



TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA SOLUÇÃO DE DOENÇAS LOCAIS AVALIADAS EM UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARCELO HENRIQUE VAZ DE LIMA

Introdução: A territorialização em saúde surge como uma abordagem estratégica fundamental na Atenção Básica, visando a compreensão da dinâmica local para enfrentar desafios específicos de saúde. **Objetivos:** analisar a eficácia da territorialização em saúde como ferramenta na Atenção Básica para identificação e solução de doenças locais, promovendo o cuidado integrado e personalizado. Investigar as bases teóricas e conceituais que fundamentam a prática da territorialização em saúde na Atenção Básica. Avaliar a eficácia das estratégias de territorialização na identificação precoce e prevenção de doenças locais. Analisar os desafios enfrentados na implementação da territorialização em diferentes contextos locais. Identificar boas práticas e experiências bem-sucedidas de territorialização na solução de problemas de saúde específicos. Verificar como a territorialização contribui para a construção de políticas públicas mais efetivas na Atenção Básica. **Metodologia:** foi conduzida revisão bibliográfica de literatura, sendo acessados 10 artigos sobre a temática em comento, no PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave: Informação em Saúde, Armazenamento de Informações, Compartilhamento de Informações, Informações na Atenção Básica, Integração de Sistemas, sendo incluídos nos resultados: artigos, periódicos, revisões sistemáticas, teses e dissertações nos últimos 10 anos, restando 3 artigos de interesse. **Resultados:** os estudos revisados demonstram que a territorialização constitui prática bem-sucedida de ações que busquem atenuar doenças com maior incidência em determinada circunscrição territorial, alcançando público mais afetado por condição de adoecimento específico. **Conclusão:** a despeito de haver uma grande extensão territorial no Brasil, a Atenção Básica de Saúde, tendo por base a análise territorial da circunscrição de saúde, permite viabilizar maior efetividade no atendimento às entidades nosocomiais com mais celeridade e mais independência administrativa, na medida em que os recursos serão mais bem aplicados em regiões a depender da demanda territorial específica, seja pelo número demandante, seja pela doença mais frequente, melhorando a efetividade das ações da saúde primária.

Palavras-chave: Informação, Armazenamento, Compartilhamento, Integração de sistemas, Informação na atenção primária.